

Embora não exista um consenso, é amplamente aceito que os motivos para a consolidação da tradição de trocar ovos decorados e escondê-los para que as crianças os encontrem estão conectados ao conceito de renascimento e renovação. Acredita-se que os ovos de chocolate tenham sido criados na França, no século 19, e se popularizado na Páscoa. Com o passar dos anos, o costume se consolidou.

O padre Rafael Souza dos Santos, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, explica que, religiosamente falando, não há problema em usar ovos decorados ou de chocolate para demonstrar afeto e inserir as crianças nas celebrações. “Não há nada de errado, fazemos até nas igrejas. O importante é não reduzir a ressurreição a uma data comercial. A troca de chocolates é uma forma de carinho e de celebrar a união familiar, mas sem nos esquecermos de Jesus e do real significado da Páscoa.”

O coelho

Assim como o ovo, o coelho, capaz de ter ninhadas com até 10 coelhinhos, de quatro a oito vezes por ano, é frequentemente associado à fertilidade. Há registros históricos que mostram que no Antigo Egito o mamífero era sinônimo de abundância de vida. Há, ainda, os que associam o animal ao renascimento por ser um dos primeiros mamíferos a sair da toca após o fim do inverno.

“Na perspectiva histórica, não é possível precisar a origem do coelho e dos ovos de Páscoa. No máximo, é possível saber que não há uma única versão, mas diversas, todas válidas, narradas pelos mais diferentes povos e culturas”, esclarece o doutorando em história pela Universidade de Campinas (Unicamp) Jefferson Ramalho. O padre Rafael acredita que a associação do coelho à distribuição dos ovos está fortemente ligada ao comércio e à publicidade.

Gidalti acredita que exista uma espécie de conveniência na substituição dos verdadeiros símbolos da Páscoa por coisas mais amigáveis.



Para ele, historicamente, os feriados cristãos são domesticados e transformados em algo mais suave. “A Páscoa é também a paixão de Cristo, a crucificação. É a perseguição e morte de inocentes por uma ideologia, é uma celebração que combate o sistema”, ressalta o professor.

Círio pascal

O padre Rafael lembra que, mesmo que grande parte das pessoas pense logo nos chocolates ao ouvir falar da Páscoa, um dos principais símbolos para os cristãos é o Círio pascal. Aceso, ele é a Luz de Cristo. A vela tem uma

inscrição em forma de cruz e as letras Alfa e Omega, a primeira e a última letra do alfabeto grego, indicando que Jesus é o princípio e o fim. Na cera, costumam ser incrustados cinco cravos de incenso, que simbolizam as chagas de Cristo.

O cordeiro e a cruz

O animal, que antigamente era sacrificado em rituais, simboliza o sacrifício de Cristo para expiar os pecados da humanidade. Por isso, Jesus é chamado de Cordeiro de Deus. A cruz é a forma como Jesus morre para trazer a salvação, tornando-se também um importante marco no catolicismo.

Instituto Cervantes de Brasília, órgão oficial do Governo da Espanha
criado para promover, ensinar espanhol e difundir a cultura hispânica

Aproveite o
DESCONTO DE 10%*
de assinante dos Correios
Braziliense e garanta sua vaga
no curso de espanhol

*Válido para cursos
de 30 e 60 horas.

**MATRÍCULAS
ABERTAS!**

(61) 3242 - 0603

